UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130)**
Disciplina	**4007 - GEOGRAFIA AGRARIA**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Abordagens teóricas da Geografia Agrária e as relações conceituais entre o agrário, o rural e o agrícola. A formação da estrutura agrária brasileira. Os processos de Modernização e Industrialização da agricultura. Dinâmica agroindustrial e a agropecuária empresarial. O modelo produtivo da Agricultura Familiar/Camponesa e a sucessão hereditária. As populações tradicionais do campo, os afrodescendentes e a juventude rural. Os movimentos sociais do campo e a Reforma Agrária. Dignidade humana e igualdade de direitos no campo. O Cooperativismo agropecuário. O desenvolvimento rural e as políticas públicas para o campo. Segurança Alimentar e Soberania Alimentar. Tendências recentes e modelos alternativos para o rural. As relações campo-cidade, multifuncionalidade do espaço rural, turismo rural e a pluriatividade no campo. Noções sobre educação do/no campo. O ensino de Geografia Agrária.

I. Objetivos

Compreender o debate geográfica acerca dos processos rurais e a multifuncionalidade do campo;
Identificar conflitos rurais, fundiários e o papel dos movimentos sociais no campo;
Relacionar os conceitos analíticos da Geografia às abordagens rurais;
Entender as formas/mecanismos de desenvolvimento rural (regional e territorial).

II. Programa

Conceito de agrário e rural;
Abordagens atuais da geografia agrária;
Conceitos analíticos da geografia e a questão rural;
Ruralidades e processos locais e regionais;
Desenvolvimento rural territorial;
Funcionalidades do espaço rural;
Movimentos sociais no campo;
Turismo rural;
Questão fundiária no Brasil;
Soberania alimentar;
Pluriatividade no campo brasileiro;
Educação do campo;
Ensino de Geografia Agrária.

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva, leituras textuais, debates e seminários em grupo. Produção textual, uso de filmes e vídeos, fotografias e análise de estudos de caso.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação diagnóstica a partir de debates e seminários. Avaliação dissertativa sobre as aulas expositivas e textos elencados. Seminários debatidos. A composição avaliativa será precedida de percentuais divididos entre seminários, participação nas aulas e debates e dissertação em avaliação escrita.

V. Bibliografia

Básica

ABRAMOVAY, Ricardo. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. Reforma Agrária. Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária, vols. 28, nºs 1,2,3 e 29, nº 1 – Jan/dez 1998 e jan/ago 1999.

_____. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec /Anpocs / Editora da Unicamp, 1992.

ALBUQUERQUE, Rui H. P. L. de; GARCIA, Ronaldo C. Política científica e tecnológica para o setor agroindustrial: reflexões sobre a experiência brasileira. Campinas: Núcleo de Política Científica e Tecnológica – NPCT – UNICAMP, 1988.

AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. A questão agrária e o capitalismo. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. ANDRADE, Manuel C. de. Agricultura e capitalismo. São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1977.

_____. Geografia rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. Boletim de Geografia Teorética. V. 25, N os 49-50, 1995, p. 3-13.

DELGADO, Guilherme da Costa. Capital financeiro e agricultura no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 1985.

FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. Mundo Rural e Geografia - Geografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130)**
Disciplina	**4007 - GEOGRAFIA AGRARIA**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

Agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
FLEURY, M. T. L. Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil. São Paulo: Global, 1983.
GRAZIANO DA SILVA, José. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.
_____. O que é questão agrária? São Paulo: Brasiliense, 1993.
GUIMARÃES, Alberto Passos. Quatro séculos de latifúndio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

Complementar

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
KAUTSKY, K. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1986.
LOPES, Juarez Rubens Brandão. Do latifúndio à empresa: unidade e diversidade do capitalismo no campo. Petrópolis: Vozes; CEBRAP: São Paulo, 1981.
MARTINS, José de Souza.Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: Edusp, 2004.
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Martin Claret, 2006.
MAZZALI, Leonel. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização “em rede”, São Paulo, Editora Unesp, 2000.
OLIVEIRA, Ariovaldo Uumbelino de. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto. 1991.
PADIS, Pedro C. Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná. São Paulo, Hucitec, 1981.
PRADO JR., Caio. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense, (1979) 1987.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2001.
SCHNEIDER, Sergio; BLUME, Roni. Ensaio para uma abordagem territorial da ruralidade. Revista Paranaense de Desenvolvimento. Curitiba, n.107, p.109-135, jul./dez. 2004
TEDESCO, João Carlos (org.). Agricultura familiar: realidades e perspectivas. Passo fundo: Ediupf, 1999.
VALVERDE, Orlando. Estudos de geografia agrária brasileira. Petrópolis: Vozes, 1985.
VEIGA, José Eli da. O que é reforma agrária? São Paulo: Brasiliense, 1984.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEGEO/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	ATA 853
Data:	16/05/2023